

"80/90 FORMAS TRIDIMENSIONAIS: A QUESTÃO ORGÂNICA"
Museu Municipal de Arte — de 17/12/91 a 17/02/92

80/90 Formas Tridimensionais: a questão orgânica

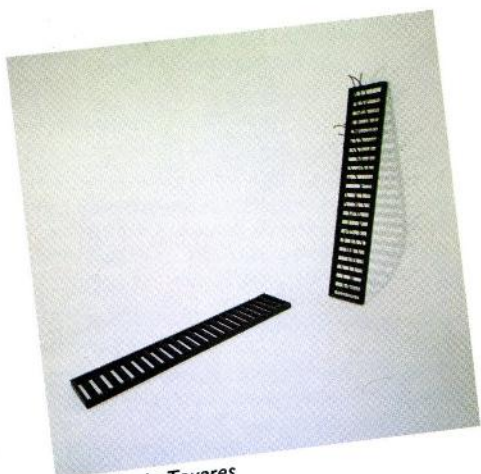
Todo colecionador sonha com o reconhecimento de seu trabalho. Trabalho sim, colecionar é um trabalho, requer tempo, dedicação e amor pela arte. Como um jovem colecionador (28 anos), no entanto com onze anos de atividade, me senti profundamente lisonjeado com o convite da Fundação Cultural de Curitiba para realizar uma mostra com minhas obras.

Procurei seguir o ensinamento de Pontus Hulten, ex-diretor do Centro Georges Pompidou, que vaticina: "Uma coleção significativa não é uma questão de representação, mas de um ponto de vista específico". Para esta mostra resolvi escolher as formas tridimensionais como ponto de partida, já que a Fundação vem desenvolvendo um interessante trabalho de estudo e reflexão sobre esta manifestação. O eixo central da mostra é a questão orgânica nas suas mais diferentes modalidades. Procurei trazer artistas com os quais desenvolvi uma forte relação na década passada, como Angelo Venosa, Nuno Ramos, Frida Baranek e Ana Tavares; como também artistas que são verdadeiras promessas para os anos 90, como Valéska Soares e Ernesto Neto. Desta forma acompanho o perfil de minha coleção, ou seja, basicamente de anos 80 e que já se debruça sobre os 90. Entendo uma coleção como uma eterna busca de novos valores. Não gostaria de ser um colecionador unicamente de anos 80. Quero continuar garimpando, mesmo que esse desejo perpetue os perigos de trabalhar com o novo.

A questão orgânica é enfocada das mais diversas maneiras. Ana Tavares desenvolve um grafismo sensual, Nuno beira a escatologia, Venosa revela as entranhas do ser, Ernesto toca a sexualidade, Valéska a relação vida/morte e Frida subverte a ordem dos materiais.

Espero que este somatório de experiências revele a Curitiba alguns dos nomes mais interessantes da jovem arte brasileira. Sempre procurando levar em conta os ensinamentos de Hulten, sobre um olhar particular.

Marcantonio Vilaça



Ana Maria Tavares



Angelo Venosa



Frida Baranek



Ernesto Neto



Nuno Ramos



Valêska Soares

Relação de artistas e obras da exposição "80/90
Formas Tridimensionais: a questão orgânica"

● Referências dos Cromos

ANA MARIA TAVARES

- Escadas — 1988
Aço carbono
221x42,5x50 cm e 221x42,5x6 cm
Col. Marcantonio Vilaça
Foto: Eduardo Brandão

- o Mesa Curva — 1988
Aço carbono e alumínio
165x146x40 cm
Col. da artista

- o Trave — 1989

Aço carbono
250x223x60 cm
Col. da artista

ANGELO VENOSA

- S/ título — 1989
Madeira, poliuretano, fiberglass e talco
360x120x15 cm
Col. Marcantonio Vilaça
Foto: Angelo Venosa

- o S/ título — 1991
Madeira, poliuretano, fiberglass e talco
260x80x40 cm
Col. Marcantonio Vilaça

- o S/ título — 1991
Madeira, poliuretano, fiberglass e talco
160x120x60 cm
Col. Marcantonio Vilaça

ERNESTO NETO

- Colônia — 1989
Meia e bolas de chumbo
300x300 cm
Col. do artista
Foto: Ernesto Neto

- o Édens — 1991
Meia, bolas de isopor e bolas de chumbo
150x150 cm
Col. do artista

- o Colônia Branca — 1991
Meia, bolas de isopor e bolas de chumbo
200x200 cm
Col. do artista

FRIDA BARANEK

- Dormindo em Veneza — 1990
Vergalhões de ferro e mármore
160x200x200 cm
Col. Gabinete de Arte Raquel Arnaud
Foto: Rômulo Fialdini

- o S/ título — 1991
Vergalhões de ferro e arame
245x320x220 cm
Col. Gabinete de Arte Raquel Arnaud

- o S/ título — 1991
Vergalhões de ferro e arame
100x110x190 cm
Col. Gabinete de Arte Raquel Arnaud

NUNO RAMOS

- o S/ título — 1987
Madeira e cal
50x50x180 cm
Col. Marcantonio Vilaça

- Jacaré — 1989
Tela metálica, algodão, breu e óleo
360x360 cm
Col. do artista
Foto: Rômulo Fialdini

- o S/ título — 1991

Óleo e parafina
200x200 cm
Col. do artista

VALÉSKA SOARES

- o Mar de Rosas — 1989
Colcha bordada, cabo de aço e gancho
150x200 cm, altura variável
Col. Marcantonio Vilaça

- o S/ título — 1991

Vidros e veludo
150x200 cm
Col. Marcantonio Vilaça

- S/ título — 1991

Rosas vermelhas e algodão
(ø 30 cm, h 70 cm) dimensão por módulo,
trabalho formado por 5 módulos
Col. do artista
Foto: Eduardo Brandão

ANA MARIA TAVARES

Belo Horizonte, 1958

Em 1978 forma-se pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Minas Gerais. Em 1986 faz pós-graduação no Art Institute of Chicago, nos Estados Unidos.

Exposições Individuais

- 1982 — Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo;
- 1986 — Superior Street Gallery, Chicago;
- 1990 — Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo;

Principais Coletivas

- 1981 — "Foto Idéia", Museu de Arte Contemporânea, São Paulo;
- 1983 — "Arte Micro", The Bath House Cultural Center, Dallas, EUA;
- "El Grabado Latinoamericano", Bienal de San Juan, San Juan, Porto Rico;
- "Pintura Como Meio", Museu de Arte Contemporânea, São Paulo;
- XVII Bienal Internacional de São Paulo, vídeo-texto, São Paulo;
- 1984 — Bienal de la Havana, Havana, Cuba;
- 1986 — "Fellowship Show", SAIC, Chicago, EUA;
- "Theses Show", River City, Chicago, EUA;
- "Four Exhibits/Midwest, Goodman Quad Gallery, Indianápolis, EUA;
- 1987 — XIX Bienal Internacional de São Paulo, representação brasileira;
- "Modernité — Art Brésilien du XX Siècle", Musée D'Art Moderne de la Ville de Paris, Paris, França e Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo;
- 1989 — 11º Salão Nacional de Arte Plásticas, Rio de Janeiro;
- "Arte Híbrida", Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo, FUNARTE, Rio de Janeiro, Espaço Cultural BFB, Porto Alegre;

- 1990 — Prêmio Brasília de Artes Plásticas, Museu de Arte de Brasília;
— "Apropriações", Paço das Artes, São Paulo;
- 1991 — XXI Bienal Internacional de São Paulo, São Paulo;
— 3º Salão de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto;
— Festival de Inverno, Centro Cultural da UFMG, Belo Horizonte;
— Panorama Atual de Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna, São Paulo, São Paulo;
— Brasil, la Nueva Generacion", Fundação Museu de Bellas Artes, Caracas Venezuela

ANGELO VENOSA
São Paulo, 1954

Exposições Individuais

- 1985 — Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro;
- 1986 — Subdistrito Comercial de Arte, São Paulo;
- 1988 — Galeria Montesanti, Rio de Janeiro;
- 1989 — Galeria Sergio Milliet, FUNARTE, Rio de Janeiro;
- 1990 — Centro Cultural São Paulo, São Paulo;
- 1991 — Galeria Paulo Figueiredo, São Paulo;

Exposições Coletivas

- 1983 — Pintura no Metrô, Rio de Janeiro;
— Pintura! Pintura!, Fundação Casa Rui Barbosa, Rio de Janeiro;
- 1984 — 7º Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro;
— Arte Brasileira Atual, Universidade Federal Fluminense;
- 1985 — 8º Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro;
— Subdistrito, São Paulo;
— Rio Narciso, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro;
— Ateliê da Lapa, UFF, Niterói;
— Arte/Construção, Galeria do Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro;
- 1986 — Nova Escultura, Galeria do IBEU, Rio de Janeiro;
— Projeto Arte Brasileira, FUNARTE, Rio de Janeiro;
— A Nova Dimensão do Objeto, Museu de Arte Contemporânea, São Paulo;
— Sete Décadas de Influência Italiana na Arte Brasileira, Paço Imperial, Rio de Janeiro;
— 9º Salão Nacional de Artes Plásticas, Belo Horizonte;
- 1987 — XIX Bienal Internacional de São Paulo;
— Modernidade, Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris, e Museu de Arte Moderna de São Paulo;
— Senise, Watson, Venosa, Casa de Cultura Laura Alvin, Rio de Janeiro;
- 1988 — 10º Salão Nacional de Artes Plásticas;
— Panorama de Arte Brasileira Atual, Museu de Arte Moderna de São Paulo;
— Escultura para a Nova Praça Mauá, Galeria do Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro;
- 1990 — Sala Uno, Roma Itália;
- 1991 — Brasil, la Nueva Generacion, Museu de Bellas Artes, Caracas;
— Panorama de Arte Brasileira Atual, MAM, São Paulo.

ERNESTO NETO
Rio de Janeiro, 1966

Exposições Individuais

- 1988 — Petit Galeria, Rio de Janeiro;
- 1989 — FUNARTE, Rio de Janeiro;
- 1990 — Galeria Millan, São Paulo;
- 1991 — Galeria de Arte do IBEU, Rio de Janeiro;
— Centro Cultural São Paulo, São Paulo;

Principais Coletivas

- 1988 — Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro;
- 1989 — 11º Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro;
— A Ordem Desfeita, 110 Arte Contemporânea, Rio de Janeiro;
— O Pequeno Infinito e o Grande Circunscrito, Galeria Arco, São Paulo;
- 1990 — Possível Imagem, Solar grandjean de Montigny, Rio de Janeiro;
- 1991 — Brasil, la Nueva Generacion, Fundação Museu Bellas Artes de Caracas, Venezuela;
— Espaços Extraordinários, Fundação Progresso, Rio de Janeiro;
— Panorama da Arte Brasileira Atual, Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo.

FRIDA BARANEK

Rio de Janeiro, 1961

Em 1983 forma-se em Arquitetura pela Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro. Em 1984 faz pós-graduação em escultura na Parson School of Design em Nova York.

Exposições Individuais

- 1985 — Petit Galerie, Rio de Janeiro;
- 1988 — Galeria Sergio Milliet, FUNARTE, Rio de Janeiro;
- 1990 — Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo.

Principais Coletivas

- 1983 — Piccola Glera, Consulado Italiano, Rio de Janeiro;
— Galeria de Arte do IBEU, Rio de Janeiro;
— 36º Salão de Artes Plásticas de Pernambuco, Museu do Estado, Recife;
— 15º Salão Nacional, Museu da Pampulha, Belo Horizonte;
- 1984 — Instalação na Lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro;
— "Como vai você Geração 80?", Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro;
— Intervenções Urbanas, FUNARTE, Rio de Janeiro;
— 8º Salão Carioca, RIOARTE, Rio de Janeiro;
— 3º Salão Paulista de Arte Contemporânea, São Paulo;
- 1986 — 9º Salão Nacional de Artes Plásticas, Palácio das Artes, Belo Horizonte;
— Galeria de Arte do IBEU, Rio de Janeiro;
- 1987 — "O Rosto e a Obra", Galeria de Arte do IBEU, Rio de Janeiro;
— 5º Salão Paulista de Arte Contemporânea, São Paulo;
— 11º Salão Carioca, RIOARTE, Rio de Janeiro;
- 1988 — Panorama da Arte Brasileira Atual, Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo;
— 10º Salão Nacional de Artes Plásticas, FUNARTE, Rio de Janeiro;
- 1989 — "Nove Artistas na Bienal", Galeria Millan, São Paulo;
— XX Bienal Internacional de São Paulo, representação brasileira;
- 1990 — APERTO 90 Bienal de Veneza, Itália;
— "Frida, Senise, Venosa, Machado", Sala Uno, Roma, Itália;
- 1991 — "Viva Brasil Viva", Kultuset, Estolcomo, Suécia;
— "Metropolis", Martin Gropius — Bau, Berlim, Alemanha;
— "Brasil, la Nueva Generacion", Fundação Museu de Belas Artes de Caracas, Venezuela;
— Panorama da Arte Brasileira Atual, Museu de Arte Moderna de São Paulo.

NUNO RAMOS
São Paulo, 1960
Em 1982 forma-se em Filosofia pela Universidade de São Paulo

Exposições Individuais

- 1983 — SE SC, Vila Nova, São Paulo;
- 1987 — Sala Sergio Milliet, FUNARTE, Rio de Janeiro;
- 1988 — Museu de Arte Contemporânea, São Paulo;
— Sala Rodrigo de Mello Franco, FUNARTE, Rio de Janeiro;
- 1990 — Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo;
— Pulitzer Art Gallery, Amsterdam, Holanda;
— Centro Cultural São Paulo, São Paulo;
- 1991 — Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo.

Principais Coletivas

- 1983 — 16º Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba, Piracicaba - SP;
- 1984 — "Nuno Ramos, Paulo Monteiro e Rodrigo Andrade", Paço das Artes, São Paulo;
— "Pintura", Centro Cultural São Paulo, São Paulo;
— 2º Salão Paulista de Arte Contemporânea, São Paulo;
— VII Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro;
- 1985 — "Casa 7", Museu de Arte Contemporânea, São Paulo e Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro/Rio de Janeiro;
— "12 Artistas Paulistas", Galeria Subdistrito, São Paulo;
— XVIII Bial Internacional de São Paulo, representação brasileira, São Paulo;
— "Expressionismo no Brasil, heranças e afinidades", XVIII Bial Internacional de São Paulo;
- 1986 — VI Trienal de Nova Delhi, Nova Delhi Índia;
— II Bial Internacional de Havana, Havana, Cuba;
— II Bial Latino-Americana de Arte Sobre Papel, Buenos Aires, Argentina;
- 1988 — "Brasil, Já", Museum Morsbroich, Leverkusen (Alemanha); Galerie Landergirokasse, Stuttgart (Alemanha); Sprengel Museum, Hannover (Alemanha);

- "Modernidade", Museu de Arte Moderna de la Ville de Paris (França). Museu de Arte
- 1980/87, Galeria Milan, São Paulo;
- 1989 — "10 Artistas", Rua Fortunato, São Paulo;
— XX Bial Internacional de São Paulo, representação brasileira, São Paulo;
- 1991 — "Brasil la Nueva Generacion" Fundação Museu de Bellas Artes de Caracas, Venezuela;
— "BR - 80", Galeria Itaú, São Paulo.

VALÉSKA SOARES

Belo Horizonte
Forma-se em Arquitetura pela Universidade Santa Úrsula do Rio de Janeiro e faz especialização em História da Arte na PUC do Rio de Janeiro.

Exposições Individuais

- 1991 — Galeria Espaço Cultural Sergio Porto, RIOARTE, Rio de Janeiro;
— Centro Cultural São Paulo, São Paulo;

Exposições Coletivas

- 1988 — Seleccionada para participar na I Bial de Escultura ao Ar Livre, Parque Lage, Rio de Janeiro;
— XX Salão Nacional de Arte, Museu de Arte Moderna, Belo Horizonte;
- 1989 — 11º Salão Nacional de Artes Plásticas, FUNARTE, Rio de Janeiro;
- 1990 — "Possível Imagem", Solar Grandjean de Montigny, Prêmio Fiat para as Artes Visuais, Rio de Janeiro;
— Projeto Arqueos, Fundação Progresso, Rio de Janeiro;
- 1991 — Imagem sobre Imagem, Espaço Cultural Sergio Porto, Rio de Janeiro;
— Coletiva do Centro Cultural São Paulo, MASP, São Paulo;
— 6 Artistas Convidados, Casa Triângulo, São Paulo;
— Panorama da Arte Brasileira Atual, Museu de Arte Moderna, São Paulo;
— IV Bial de la Havana, Havana, Cuba;
— Espaços Extraordinários, Fundação Progresso, Rio de Janeiro.

FICHA TÉCNICA

Fundação Cultural de Curitiba
Diretora Presidente: Lúcia Camargo
Diretor Administrativo e Financeiro:
José Carlos de Mello
Chefe do Departamento Administrativo:
Eliane do Rocio F. Marcassa
Coordenação de Artes Plásticas: Nilza Procopiak
Atelier de Escultura: Elvo Benito Damo
Diretora do Museu Municipal de Arte: Roseli Giglio
Curadoria: Marcantonio Vilaça
Coordenação de Programação Visual:
Vivian S. da Silva Schroeder

Programação Visual: Aulio Zambenedetti
Revisora: Carla A. Berwig
Crédito Fotográfico: Rômulo Fialdini, Eduardo Brandão, Ernesto Neto e Angelo Venosa
Assessora Coord. Artes Plásticas:
Maria de Fátima P. L. Mercuri
Assessor de Pesquisa: Paulo R. de Oliveira Reis
Setor de Exposições: Tânia Zaruch,
Sandra Mara Fogagnoli
Montagem de Exposições: Lucy Amélia Salles,
Antonio Carlos de Luna

Museu Municipal de Arte
Centro Cultural Portão
Av. República Argentina, 3430
terça a sexta — 13h30 às 21 horas
sábado e domingo — 14h às 18 horas